

# PROJETO MAPAS DE DISTRITOS MINEIROS

*David Siqueira Fonseca<sup>1</sup>; Inara Oliveira Barbosa<sup>1</sup>; Isadora Maia Sousa<sup>2</sup>;*

<sup>1</sup> DNPM; <sup>2</sup> DNPM (Estagiária);

**RESUMO:** Estudos que mostram a distribuição espacial dos depósitos minerais aprovados pelo Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) não tem sido muito difundidos ao longo dos últimos anos, mas são instrumentos que podem auxiliar na avaliação de novos projetos de mineração e na gestão territorial.

Desta forma, o objetivo deste Projeto é a elaboração de mapas de substâncias minerais aprovadas pelo DNPM, em lavra ou não, com as informações de localização, reservas e teores, divididas por grupos. Inicialmente são mostrados alguns exemplos, para validação da proposta e recebimento de sugestões.

A metodologia utilizada consistiu em compilar os dados de reservas e de teores existentes nos relatórios finais de pesquisa e nos Relatórios Anuais de Lavra (RAL). Em seguida foi feita a espacialização desses dados utilizando as informações dos processos minerários e das coordenadas das minas existentes no RAL.

De início, cabe ressaltar que a tabulação dos dados para confecção dos mapas criou uma base de informações em planilhas Excel que foram trabalhadas estatisticamente de forma a compor um panorama da mineração brasileira. Desta forma é possível visualizar o porte das reservas e sua distribuição nas diferentes localidades, assim como sua “migração” para novas fronteiras, compondo um interessante instrumento de política mineral.

Nos mapas os resultados permitiram identificar os Distritos Mineiros, que podem ser trabalhados em escala adequada e integrados a outros dados, como geologia, infra-estrutura, etc. Como exemplo, citamos o projeto da CPRM dos mapas das Áreas de Relevante Interesse Mineral – ARIMs, no qual concluímos que os dados do DNPM se integrados a estes mapas permitirão sua maior precisão.

Desta forma, concluímos que a confecção destes mapas pode auxiliar na compreensão das potencialidades minerais do território e na identificação de possíveis alvos metalogenéticos, resultando em um instrumento de gestão territorial, na medida em que define as áreas de relevante interesse mineral.

**PALAVRAS CHAVE:** Mapas de Distritos Mineiros, Gestão territorial, Áreas de Relevante Interesse Mineral, Política Mineral.